

RESOLUÇÃO CONSEPE 32/2000

APROVA O PLANO CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, EM REGIME DE SERIADO SEMESTRAL, TURNO NOTURNO, DO CCHS, DO CÂMPUS DE ITATIBA.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 15, XIV do Estatuto, e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 15 de junho de 2000, constante do Parecer CONSEPE/CG 33/2000 - Processo 40/2000, baixa a seguinte

R E S O L U Ç ã O

Artigo 1º - Fica aprovado o Plano Curricular do Curso de Ciências Contábeis, em regime seriado semestral, turno noturno, do Centro de Ciências Humanas e Sociais, cujos Perfil Profissiográfico e Currículo constam anexos.

Artigo 2º - O currículo, ora aprovado, será implantado no início do 2º semestre letivo do ano 2000, para os matriculados no 1º semestre.

Artigo 3º - O Plano de Implantação, Conteúdo Programático e demais características do referido Curso constam do respectivo Processo.

Artigo 4º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições contrárias.

Bragança Paulista, 15 de junho de 2000.

**Frei Fábio Panini, OFM
Vice-Reitor no Exercício
da Presidência**

PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1. Objetivos gerais

Formar contadores capacitados e qualificados ao exercício profissional, dotados de senso analítico e crítico, comprometidos com os valores cristãos de nossa sociedade, a confessionalidade da Instituição, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das sociedades, com a competência técnico-acadêmica desta profissão.

2. Objetivos específicos

O curso de Ciências Contábeis tem como objetivos específicos:

- proporcionar visão ampla e abrangente dos sistemas de informações contábeis e gerenciais, capazes de compreender, analisar e processar essas informações;
- incentivar o aluno a agir dentro dos princípios éticos, morais e legais, promovendo o bom relacionamento humano;
- proporcionar formação profissional dotada de competências e habilidades que viabilizem aos agentes econômicos e seus prepostos o pleno cumprimento de responsabilidade perante a sociedade;
- proporcionar capacidade e preparo para assimilar a cultura e objetivos organizacionais;
- proporcionar capacidade de interpretar tendências de mercado, sem perder a consciência e a dimensão das questões éticas, humanas e sociais;
- proporcionar compreensão das especialidades da profissão contábil, sendo capaz de absorver a massa de informação necessária para se tornar especialista em qualquer uma das áreas de ação desta profissão.

3. Perfil do Profissional a ser formado

O perfil desejado para o educando ao final do curso é:

Ter conhecimento técnico e científico para exercer a atividade contábil:

- nas organizações micro, pequenas, médias e grandes se optar em trabalhar como empregado;
- na qualidade de empresário da Contabilidade, se optar pelo seu próprio escritório;
- na condição de autônomo, se optar em ser consultor, perito contábil, auditor independente na forma de pessoa física, etc.

Este conhecimento técnico-científico para desenvolver atividades práticas profissionais priorizará a demanda regional, enfocando também a demanda nacional, sem desprezar a demanda do Mercosul e mundial.

Ter competência para analisar criticamente as empresas no seu aspecto organizacional decorrente da conjuntura econômica nacional e internacional, das técnicas administrativas e do contexto sócio-legal do país.

Pelo fato do profissional contábil ter que se relacionar com todos os departamentos de uma organização, ele deverá estar capacitado para atuar em equipes multidisciplinares.

A Contabilidade Brasileira é tremendamente influenciada pela conjuntura econômica, por legislação do país, por normatização dos órgãos de classe, por harmonização internacional de princípios e ensinamentos contábeis e por economias fortes que impõem padrões contábeis para a Contabilidade Transnacional. Além disso, o progresso tecnológico dos instrumentos usados na Contabilidade está em permanente mutação e evolução. Por estes motivos e outros o graduando deverá estar consciente da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e capacitado a interpretar o conteúdo das propostas, dos regulamentos, dos textos legais etc.

Para isto, o graduando deverá estar dotado de uma visão crítica, capaz de avaliar o seu potencial de desempenho, de ajustar-se com competência a estas novas demandas geradas.

Exercer a profissão com ética e prestar contas da gestão perante a sociedade. O exercício profissional da Contabilidade pressupõe envolvimento com cifras, apuração de resultados, levantamento de modelos decisórios etc. que afetam diretamente investidores, governo, fornecedores, clientes, funcionários etc. A interiorização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional é fundamental.

Ter Formação Humanística adequada ao exercício profissional habilitando o profissional a uma compreensão do meio em que vive, seja social, político, econômico e cultural.

Em linhas gerais se quer formar profissionais dotados de competências e habilidades visando atender principalmente a demanda regional (sem desprezar a demanda nacional e internacional) pelos serviços contábeis, sendo capaz de exercer com ética, justiça e responsabilidade as atribuições e prerrogativas compatíveis à profissão contábil.

Continuação do Anexo da Resolução CONSEPE 32/2000

4. Campo de atuação

O campo de atuação do profissional contábil é bastante amplo e diversificado:

a) Contador:

Exercendo a Contabilidade Financeira (ou Contabilidade Geral, ou Contabilidade Fiscal, ou Contabilidade Societária...), a Contabilidade de Custos, a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Estratégica.

A Contabilidade Financeira ou Contabilidade Geral, quando aplicada às atividades específicas, recebe uma “nova roupagem” considerando-se as peculiaridades no ramo de atividade onde ela é aplicada.

Algumas dessas atividades precisam ser abordadas no curso, considerando, principalmente, as demandas regionais. Assim surgem a Contabilidade Pública, a Contabilidade Rural, a Contabilidade Hospitalar, a Contabilidade Industrial, a Contabilidade Comercial, a Contabilidade Imobiliária, a Contabilidade de Seguros, a Contabilidade de Serviços, a Contabilidade de Transportes, a Contabilidade de Entidades sem Fins Lucrativos, etc.

b) Auditoria:

A Auditoria é dividida em duas áreas distintas:

- Auditoria Interna (empregado da empresa); e
- Auditoria Externa (autônomo ou empresa de auditoria).

Segundo pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade (O Perfil do Contabilista Brasileiro, 1996), 9,6% dos profissionais contábeis no Brasil dedicam-se a Auditoria Interna.

A Auditoria Interna pode estar voltada exclusivamente para controles internos, como também pode estar voltada para Auditoria de Sistemas, ou Auditoria de Gestão, etc.

Por outro lado, o recém formado em Contabilidade Superior, com registro no Conselho Regional de Contabilidade, já está habilitado ao exercício da Auditoria Externa, na condição de profissional liberal ou autônomo. O Auditor Independente, da mesma forma que o Auditor Interno, é uma das áreas que mais cresce na profissão contábil.

A necessidade de se contemplarem estes assuntos no currículo do Curso de Ciências Contábeis é, ao nosso ver, indiscutível.

c) Perícia Contábil:

As perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais, assim como auditorias e outras atribuições são privativas dos profissionais contábeis (Resolução CFC n.º 560/83 – Art. 3º).

Também pode ser trabalho de perito contábil a apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimento de sócios, etc.

A área de Perícia Contábil diretamente ligada ao campo de direito, das ações judiciais e extrajudiciais, requer atenção curricular e metodológica nos cursos de Contabilidade.

d) Análise Financeira:

O curso de Ciências Contábeis propõe capacitar o profissional contábil para fazer análise econômico-financeira das entidades em três ângulos:

- análise de crédito: analista externo de entidades para fins de concessão de crédito do ponto de vista da Instituição Financeira e vendas a prazo;
- análise de desempenho: analista interno que avalia indicadores de desempenho das entidades;
- análise de investimento: analista externo que tem o objetivo de avaliar entidades para fins de investimento em nível de mercado de capitais, novos negócios, fusões etc.

e) Consultoria:

A consultoria contábil permite às entidades buscarem esporadicamente especialistas em determinadas áreas a um custo menor que a manutenção de um funcionário permanente.

À medida que o profissional se especializa numa determinada área, há um mercado considerável para prestação de serviços de consultor: tributos, comércio exterior, contabilidade aplicada, processamento de dados, custos, sistemas, análise financeira etc.

f) Empresário da Contabilidade:

Sem dúvida, a empresa é a área onde há maior concentração na atividade contábil. São quase 50.000 escritórios de contabilidade prestando serviços para milhões de empresas.

g) Outras Áreas:

Investigador de Fraudes Contábeis, Pesquisador Contábil, Escritor Contábil, Professor de Curso Técnico, Conselheiro, Controller, Controlador de Arrecadação, Escriturador Contábil e Fiscal, Fiscal de Tributos, Conferencista, Pareceirista, são alguns exemplos de funções comuns aos contadores.

Continuação do Anexo da Resolução CONSEPE 32 / 2000

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – turno noturno
C.H.: 2720 h/a - Duração: 8 semestres

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1º	Comunicação	68
	Formação Profissional	34
	Fundamentos de Administração	68
	Introdução à Contabilidade Financeira	68
	Introdução à Economia	34
	Matemática	68
	Total	340
2º	Cenários Profissionais da Contabilidade	34
	Contabilidade Financeira	68
	Estrutura de Mercado	34
	Matemática Aplicada	68
	Modelos de Gestão	68
	Tecnologia de Informação	68
	Total	340
3º	Estatística	68
	Estudo do Homem Contemporâneo	34
	Fundamentos Científicos	34
	Introdução à Contabilidade de Custos	34
	Introdução à Contabilidade Gerencial	34
	Matemática Financeira	68
	Noções de Contabilidade Societária	68
	Total	340
4º	Contabilidade de Custos	34
	Contabilidade Gerencial	34
	Contabilidade Societária	68
	Direito Comercial e Societário	68
	Estatística Aplicada à Contabilidade	68
	Metodologia da Pesquisa	34
	Teologia e Sociedade	34
	Total	340
5º	Análise de Custos	34
	Atividade Programada I (Laboratório Contábil/Pesquisa/Estágio)	34
	Contabilidade Avançada	34
	Controladoria	68
	Introdução à Teoria da Contabilidade	34
	Legislação Tributária	68
	Planejamento Financeiro e Orçamento	68
	Total	340
6º	Análise das Demonstrações Financeiras	68
	Atividade Programada II (Laboratório Integrado/Pesquisa/Estágio)	34
	Gestão Estratégica de Custos	34
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	68
	Relações Humanas no Trabalho	68
	Teoria da Contabilidade	34
	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	34
	Total	340
7º	Atividade Programada III	68
	Auditoria	34
	Contabilidade Internacional	34
	Ética Geral e nas Empresas	34
	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	34
	Seminários Avançados de Contabilidade I	68
	Sistemas de Informação	68
	Total	340
8º	Atividade Programada IV	68
	Contabilidade e Planejamento Tributários	68
	Ética Contábil	34
	Marketing Contábil	34
	Perícia Contábil	34
	Seminários Avançados de Contabilidade II	68
	Trabalho de Conclusão de Curso	34
	Total	340